



Miguel Bezzi Conde

Vozes e caricaturas
Ensaaios sobre Literatura Brasileira Contemporânea

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Letras do Departamento de Letras da PUC-Rio.

Orientadora: Profa. Rosana Kohl Bines

Rio de Janeiro
Março de 2010



Miguel Bezzi Conde

Vozes e caricaturas
Ensaio sobre Literatura Brasileira Contemporânea

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Rosana Kohl Bines

Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Renato Cordeiro Gomes

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Beatriz Vieira de Resende

UFRJ/UniRio

Prof. Karl Erik Schollhammer

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, _____ de _____ de _____.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, do autor e da orientadora.

Miguel Bezzi Conde

Graduou-se em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, em 2003 pela Escola de Comunicação da UFRJ. Desde 2003 trabalha no jornal O Globo, onde a partir de 2006 passou a integrar a equipe do suplemento literário Prosa & Verso.

Ficha Catalográfica

Conde, Miguel Bezzi

Vozes e caricaturas: ensaios sobre literatura brasileira contemporânea / Miguel Bezzi Conde; orientadora: Rosana Kohl Bines. – 2010.

88 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, Rio de Janeiro, 2010.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Literatura contemporânea. 3. Literatura brasileira. 4. Representação. 5. Crítica literária. 6. Anzanello Carrascoza, João. 7. Freire, Marcelino. 8. Sant'Anna, André. I. Bines, Rosana Kohl. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

Agradecimentos

Desejo expressar minha gratidão a algumas pessoas que contribuíram para que essa dissertação chegasse a ser escrita, eximindo-as desde já de qualquer responsabilidade pelas limitações pessoais e intransferíveis do autor. Devo a Paulo Roberto Pires o primeiro contato com a literatura brasileira dos anos 1990 e 2000, decisivo até mais pelas aulas do que pelas leituras. Tenho compartilhado com Mânia Millen, nos últimos quatro anos, a imersão às vezes turbulenta no contemporâneo e o desafio de torná-lo visível nas páginas do jornal, onde começaram algumas reflexões desenvolvidas agora aqui. Marina Vanzolini, Leonardo Lichote, Flávio Izhaki, Diogo de Hollanda e Marcelo Moutinho me ajudaram com a disponibilidade generosa para a leitura e a conversa. Os comentários de Rosana Kohl Bines indicaram caminhos e associações possíveis, mas antes de tudo me estimularam a rever opiniões e precisar raciocínios, convite ao pensamento que aceitei na medida das minhas possibilidades. Júlia Dias Carneiro me deu o apoio indispensável para desenvolver esse trabalho.

RESUMO

Conde, Miguel Bezzi; Bines, Rosana Kohl (Orientadora). **Vozes e caricaturas: ensaios sobre literatura brasileira contemporânea**. Rio de Janeiro, 2010. 88p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A dissertação reúne cinco ensaios sobre a ficção brasileira contemporânea, articulados em torno da ideia de que os anos 1990 e 2000 são um momento de crise dos conceitos que demarcavam o valor e lugar da literatura no Brasil. Se entre nós o valor literário foi muitas vezes pensado em função de seu índice de verdade ou medida de utilidade, as fraturas atuais nas noções de História e Nação ajudam a redefinir interesses, prioridades, referências e caminhos dos autores brasileiros. Discussão que não implica um experimentalismo ensimesmado, mas antes um jogo político, no sentido de busca de um lugar. Num tal contexto, o surgimento de vozes narrativas que vinculam o narrado a uma determinada inflexão afetiva aparece como contraponto às incertezas, instaurando um novo tipo de assertividade que orienta e circunscreve a imaginação do leitor. Uma rediscussão da distinção feita por Blanchot entre falar e ver, e da experiência de leitura como descrita por Iser, abre caminho para o exame da tensão entre visão de mundo e modo de ver inerente ao texto literário, e fundamenta o desenvolvimento da noção de uma literatura caricatural, que permite a constatação de afinidades entre autores aparentemente díspares, como João Anzanello Carrascoza, André Sant’Anna e Marcelino Freire. Apresentados em conjunto, os três são também pensados em separado, em leituras críticas apoiadas na discussão das noções de *kitsch*, engajamento político e valor do ordinário.

Palavras-chave

Literatura contemporânea; literatura brasileira; representação; crítica literária; João Anzanello Carrascoza; Marcelino Freire; André Sant’Anna

ABSTRACT

Conde, Miguel Bezzi; BINES, Rosana Kohl (Advisor). **Voices and caricatures: essays on contemporary Brazilian literature**. Rio de Janeiro, 2010. 88p. MSc Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation is composed of five essays about contemporary Brazilian literature, organized around the idea that the 1990s and 2000s are a moment of crisis in the concepts that traditionally defined the value and place of literature in Brazil. If among us literary value has often been measured according to its degree of truth or usefulness, the current fractures in the notions of History and Nation help to redefine the preoccupations, priorities, references and practices of Brazilian authors. This does not result in an insular experimentalism, but rather in a political effort, in the sense of search for a place. In such a context, the emergence of narrative voices that link the narrated events to a determined affective inflection appears as a counterpoint to uncertainties, establishing a new kind of assertiveness that guides and circumscribes the reader's imagination. A discussion of Blanchot's distinction between speaking and seeing, and of the experience of reading as described by Iser, opens up the way for the analysis of the tension between the point of view and the viewpoint intrinsic to literary texts, and supports the development of the notion of a caricatural literature, which allows the recognition of affinities between apparently incompatible authors, such as João Anzanello Carrascoza, André Sant'Anna e Marcelino Freire. Although presented as a group, they are also examined individually, in critical readings that rely on the discussion of such notions as *kitsch*, political commitment and the value of the ordinary.

Keywords

Contemporary literature; Brazilian literature; representation; literary criticism; João Anzanello Carrascoza; Marcelino Freire; André Sant'Anna

Sumário

| | |
|---|----|
| Apresentação | 8 |
| Qual diversidade? | 9 |
| Vozes e caricaturas | 26 |
| A escrita comovida de João Anzanello Carrascoza | 42 |
| Tipos vocais em Marcelino Freire | 51 |
| Mané Bovary | 67 |
| P.S. | 87 |